

Criando a base para a gestão de riscos na sua atividade

VOCÊ SABE COMO APROVEITAR MELHOR A SUA ESTRUTURA PARA EVITAR PROBLEMAS?

Sempre que um planejamento de gestão de riscos e proteção de bens e pessoas estiver sendo criado, é importante considerar a atual estrutura do estabelecimento, suas limitações e potenciais.

O tamanho das instalações e da área, quantidade e experiência dos colaboradores, as condições de equipamentos e itens de segurança disponíveis, etc, são pontos importantes a se considerar.

A base de uma estrutura de gestão de riscos é fundamental para os resultados almejados. E você pode aproveitar melhor o que já existe a disposição.

Os níveis de proteção de cada local irão variar de acordo com melhores ou piores condições iniciais, mas sempre será possível conseguir evoluções, desde as estruturas mais simples até as mais desenvolvidas.

Para isso será necessário realizar correções quanto aos pontos frágeis de cada estrutura de proteção, e também compensações diante de deficiências que não possam ser resolvidas, ou seja, caso haja impossibilidade de investimento em determinado ponto de vulnerabilidade, outro ponto deverá ser mais desenvolvido para suprir essa fraqueza.

“O mercado atual exige condições mínimas de prevenção e preparação para ocorrências.”

4 FORMAS BÁSICAS DE TIRAR MAIS PROVEITO DO QUE VOCÊ JÁ TEM.

Considerando as variações de cada estabelecimento, podemos citar aqui alguns pontos comuns para uma melhor base operacional para a gestão de riscos na sua atividade, conforme segue:

1— compreensão dos **riscos** e ameaças do seu negócio. É importante relacionar quais são os principais problemas que podem acontecer na operação da sua atividade. Além das experiências próprias vale a pena buscar informações do histórico do setor e da região.

2— definir as **fraquezas** que a sua estrutura possui no sentido de evitar que os problemas/riscos ocorram. É possível, juntamente com as equipes, chegar a uma lista de falhas e deficiências, operacionais e/ou técnicas.

3— estudar a capacidade de **investimentos** para sanar as fraquezas. Os investimentos na estrutura de gestão de riscos e segurança devem ser sempre considerados e previstos. O mercado atual exige condições mínimas de prevenção e preparação para ocorrências. Caso a capacidade de investimento seja reduzida, procedimentos humanos efetivos podem ser uma boa opção para compensar as deficiências técnicas.

4—foco na **preparação** das equipes. Orientações, treinamentos, procedimentos, etc. são exemplos de soluções que costumam fazer a diferença entre o local seguro e o vulnerável. A preparação do fator humano é essencial para atingir um nível satisfatório de proteção de pessoas e bens. E possui a vantagem de ser uma ação de baixo custo e ao alcance de todos.

Esses 4 pontos são fundamentais para a estruturação da sua organização de gestão de riscos. De toda forma, vale lembrar que sempre será necessário levar em consideração as características de cada atividade e operação.

ACESSE WWW.NOVO8.COM.BR E ENCONTRE MAIS INFORMAÇÕES E TÉCNICAS SIMPLIFICADAS PARA A PROTEÇÃO EFETIVA DA SUA OPERAÇÃO, SEUS CLIENTES, COLABORADORES E SUAS MARCAS.

DICA IMPORTANTE

Na preparação das suas equipes sempre que possível envolva seus fornecedores e prestadores de serviços nos treinamentos, orientações e etc.

A integração entre as atividades de colaboradores e prestadores de serviço, especialmente os fixos ou frequentes, é um ponto que diferencia os estabelecimentos bem ou mal preparados.

E a percepção de alto nível de organização e proatividade na gestão dos riscos ficará mais evidente.

Conheça mais formas de aumentar a percepção de segurança do seu negócio em www.novo8.com.br